



# 13º SIC

# Seminário de

# Iniciação Científica

# para o Ensino Médio

# da UFSC

*Outubro de 2023*

*Coordenadoria do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica  
Superintendência de Projetos  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação*

**Autor:** Talita Amaral de Oliveira

**E-mail:** amaraltalita102@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação UFSC

**Orientador:** ALBERTO VINICIUS CASIMIRO ONOFRE

**Título:** Desempenho dos candidatos do Colégio de Aplicação da Universidade de Santa Catarina nas provas de Biologia dos Vestibulares UFSC 2022.

**Resumo:**

O presente trabalho teve como objetivo identificar as principais dificuldades dos candidatos que concluíram o Ensino Médio no CA/UFSC na prova de Biologia do Vestibular UFSC 2022 e apresentar uma organização visual dos dados gerados pela COPERVE. Os dados com as respostas das questões de todos os candidatos, somatório das proposições assinaladas, foram manipulados para a obtenção dos percentuais de acerto total das questões em quatro grupos: CA/UFSC, demais escolas federais, escolas estaduais e escolas privadas. Em seguida, foram calculados os percentuais de acerto de cada proposição dos candidatos do CA/UFSC. Observou-se que os candidatos do CA/UFSC apresentaram um baixo desempenho semelhante ou inferior aos outros grupos analisados. Notou-se que os conteúdos com mais dificuldade foram: Genética, Biologia celular e molecular, os seres vivos e biotecnologia, questões com esses conteúdos obtiveram um percentual total de 0% nos gráficos gerais. Também foi analisado que a prova foi no ano de 2021 e ainda havia restrições da pandemia da COVID-19 que influenciou bastante a rede pública de ensino, especialmente o CA/UFSC. Essas informações são relevantes aos professores da disciplina de Biologia do CA/UFSC, no que se refere, sobretudo, ao nível de dificuldade dos conteúdos e à abordagem das questões, que podem ser utilizadas como elemento investigativo dos planos de ensino e das metodologias aplicadas à disciplina para recuperar prejuízos gerados pela restrições durante a pandemia da COVID-19.

**Palavras-chave:** Vestibular UFSC, Prova de Biologia, Colégio de Aplicação



**Autor:** João Vítor Caetano da Rosa

**E-mail:** joaovitorcaetanodarosa2705@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** UFSC

**Orientador:** BEATRIZ STAIMBACH ALBINO

**Título:** Análise da seção Movimento do site Boa Forma: Criação de proximidade, Persuasão e Covid-19

**Resumo:**

O corpo não é uma entidade universal e objetiva, mas sim influenciado por crenças, valores, conhecimentos e práticas de uma sociedade. A pesquisa que aqui se realiza sobre a revista Boa Forma é usada como exemplo para analisar como as estratégias de persuasão e construção do corpo se modificaram ao longo do tempo, comparando o início dos anos 2000 com meados de 2020. O estudo observa a passagem da revista do formato impresso para online, explorando os elementos de persuasão, as mudanças nas estratégias e a influência da pandemia de Covid-19. Para tanto, foram analisadas as matérias postadas no site da Boa Forma entre o tempo de início e fim da pandemia (2021- 2023). O estudo aborda temas centrais relacionados ao site da Boa Forma e sua influência na percepção do corpo e construção cultural: a) inclui a criação de proximidade com as leitoras; b) escrever sobre a objetificação do corpo; c) também explora aspectos ligados à pandemia, destacando a mudança para treinos em casa; d) aborda a estratégia moderna de referenciar tendências das redes sociais e celebridades; e) discute formas de persuasão, incluindo elementos morais e a culpa por não seguir padrões; f) por fim, destaca o corpo como investimento, gerando consumo de produtos e serviços para atingir padrões ideais. Esses tópicos revelam as complexas estratégias da revista na influência da percepção do corpo e mostram como a construção cultural é uma interação de mensagens, expectativas sociais e influências contemporâneas. A análise dos dados permite nos ver sobre as principais mudanças na construção e na ideia de um corpo perfeito, onde podemos ver como a ideia do corpo perfeito nos anos 2000 seria de um corpo 100% natural, enquanto hoje em dia, apesar de o ideal de corpo perfeito não tenha sofrido tantas mudanças, podemos ver a presença de matérias no site da Boa Forma que incentivam o uso de técnicas não-naturais como: Cirurgia, Injeções, implantes etc. Outra coisa que podemos perceber por meio da análise é como o foco e o assunto das matérias mudaram drasticamente durante o período da pandemia, onde podemos perceber que maior parte das matérias falava sobre os melhores treinos para se fazer em casa, sem largar a mão da ideia do consumismo já que aos mesmo tempo que a matéria dizia se preocupar com a leitora o site ainda tentava incentivar que elas continuassem comprando, passando assim a presença de uma grande ambiguidade nas falas da Boa Forma.

**Palavras-chave:** Boa Forma, Pandemia Covid-19, Corpo

**Autor:** Victor Celestino da Rocha

**E-mail:** mec.celestinoskz@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação UFSC

**Orientador:** GEORGE LUIZ FRANÇA

**Título:** Resumo do projeto Esboços e queimas, o contemporâneo da;na literatura em Quatro cinco um e Rascunho

**Resumo:**

O projeto consiste na catalogação e discussão dos textos das revistas Quatro cinco um, Rascunho e Pernambuco.

**Palavras-chave:** Literatura, Periodismo, Revistas, Brasil.



**Autor:** Luka Quint Willadino

**E-mail:** luka.willadino@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina

**Orientador:** CLARISSA GRAHL DOS SANTOS

**Titulo:** DITADURAS E DEMOCRACIAS NA AMÉRICA LATINA NO SÉCULO XX: A MARCHA DA FAMÍLIA COM DEUS PELA LIBERDADE E O COMÍCIO DAS REFORMAS A PARTIR DO PERIÓDICO 'A GAZETA: A VOZ DO POVO' DE SANTA CATARINA

**Resumo:**

Na presente pesquisa buscamos compreender a situação política dos meses de março e abril do ano de 1964, tendo em vista o contexto do pré-golpe civil-militar e seu imediato. A partir disso analisamos a repercussão na mídia catarinense sobre os eventos das Marchas da Família Com Deus Pela Liberdade e o Comício da Central, tendo como foco o jornal 'A Gazeta: A Voz do Povo'.

Foi possível perceber a questão do posicionamento político das mídias relevantes da época. No caso de Santa Catarina, eram de grande relevância os periódicos 'O Estado' e 'A Gazeta: A Voz Do Povo', ambos de opiniões políticas diferentes. 'A Gazeta' se dizia como sem coloração político partidária, mas seu conteúdo mostra que esse não era o caso.

Pode-se perceber que durante o período de março e abril de 1964, A Gazeta de Santa Catarina incluiu em suas publicações diversos textos, matérias e notícias referentes às Reformas de Base propostas por Jango naquele ano. Incluindo opiniões e posicionamentos criticando a campanha do Governo Federal em questão das reformas, mas nada referente ao Comício das Reformas. Já sobre A Marcha da Família com Deus Pela Liberdade foi possível acompanhar mais de seu acontecimento a partir do periódico.

**Palavras-chave:** Ditadura Militar, Comício das Reformas, Marcha da Família Com Deus Pela Liberdade

**Autor:** Marina Bernardo Silva

**E-mail:** marina.bernardobr@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação- UFSC

**Orientador:** CLARISSA GRAHL DOS SANTOS

**Título:** EL DIARIO DEL JUICIO: O ARQUIVO DE MEMÓRIA HISTÓRICO DA ARGENTINA EM 1985

**Resumo:**

O processo de redemocratização da Argentina foi um período adverso e conturbado na história do país, mas que trouxe consigo a oportunidade de garantir o direito à verdade e à justiça do povo argentino. Como ferramenta de construção da memória histórica, está a criação do jornal El Diario del Juicio, criado para noticiar o julgamento das Juntas Militares em 1985. O periódico tinha como propósito tornar-se um arquivo de memória e, por assim, levar a realidade dos tempos de ditadura a nível nacional e provincial. Nas 37 edições publicadas pelo diário semanal, está a importância de se construir uma memória social fiel aos horrores cometidos, demonstrando o modo como a “Guerra contra a subversão” foi apenas um pressuposto para empregar na prática o plano sistemático de violência e opressão contra os opositos ao regime autocrático.

**Palavras-chave:** Argentina, El Diario del Juicio, Juntas Militares, Redemocratização





**Autor:** Tais W Silva

**E-mail:** taiswebler13@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação- UFSC

**Orientador:** GEORGE FRANÇA

**Título:** Esboços e queimas: o contemporâneo da/na literatura no jornal "Rascunho"

**Resumo:**

Este trabalho teve por objetivo estudar o jornal literário Rascunho, que já soma mais de vinte anos de publicações. O jornal é dirigido por Rogério Pereira e conta com uma equipe diversa de colunistas, os quais se dedicam mais propriamente a temas literários. Justamente, segundo Pereira, "Ao dedicar sua existência à literatura, aos livros, à leitura, o Rascunho busca, mesmo que de maneira microscópica num país imenso, dilatar a consciência dos leitores, abrir frestas para novas experiências diante da palavra escrita, fisgar desavisados, estimular os bons debates, apresentar a literatura brasileira, discuti-la, promovê-la". Rascunho publica, além de textos sobre literatura, contos, poemas e outros textos de criação literária; há, ainda, entrevistas, ensaios e textos de natureza diversa. O objetivo do projeto foi indexar e analisar os números de Rascunho que coincidem com a existência da revista Quatro cinco um - a partir de maio de 2017 - outra revista estudada no projeto do orientador. Foram catalogados cinco números do jornal. Foi utilizada a metodologia de catalogação desenvolvida desde 1996 no âmbito do Núcleo de Estudos Literários e Culturais (NELIC/CCE/UFSC). Os dados serão futuramente inseridos na Base de Dados Periodismo Literário e Cultural, que no momento se encontra em atualização para disponibilidade online. Em reuniões periódicas entre o orientador e bolsistas, foi possível realizar o comparativo entre as publicações. Buscou-se delinear linhas de força dos debates contemporâneos sobre literatura e como eles se apresentam em periódicos não acadêmicos, ainda que especializados.

**Palavras-chave:** Literatura; Periodismo; Revistas literárias; Brasil; Contemporaneidade



**Autor:** Antônio Ceretta de Souza

**E-mail:** antonioceretta3113@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina

**Orientador:** BEATRIZ STAIMBACH ALBINO

**Título:** TER EQUILÍBRIO... MENTE E CORPO SEGUNDO OS PRINCÍPIOS DO SITE DA BOA FORMA

**Resumo:**

A análise realizada sobre o site da Boa Forma abordou sua influência na construção cultural do corpo feminino. O estudo examinou as estratégias persuasivas e os artifícios midiáticos empregados atualmente no site da revista para moldar percepções, aspirações e práticas das mulheres em relação à aparência e estilo de vida. Foras analisadas as matérias do mês de abril de 2023 da seção Equilíbrio do site. Os resultados apontam para: o site como guia/tutorial; a influência de influenciadoras como autoridades; apresentação de produtos como solução de problemas; racionalização de sintomas; recorte do público feminino; e ênfase na imagem atraente e no sorriso como estratégia de vida. Além disso, destacou-se a promoção do que seria um bem-estar físico, mental e emocional. Como considerações finais, é possível afirmar que a revista/site se adaptou às mudanças da sociedade e da mídia, tendo as influenciadoras como novas mensageiras/autoridades sobre seus produtos e afirmações; que houve uma ampliação do público alvo, abrangendo também as gestantes; e que a associação entre felicidade e bem-estar é algo que permanece atual em relação aos anos 2000.

**Palavras-chave:** Site Boa Forma; Corpo e Mente; Corpo Feminino; Educação do Corpo





**Autor:** Arthur Cavalheiro Corrêa

**E-mail:** arthur.cavalheiro194@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação UFSC

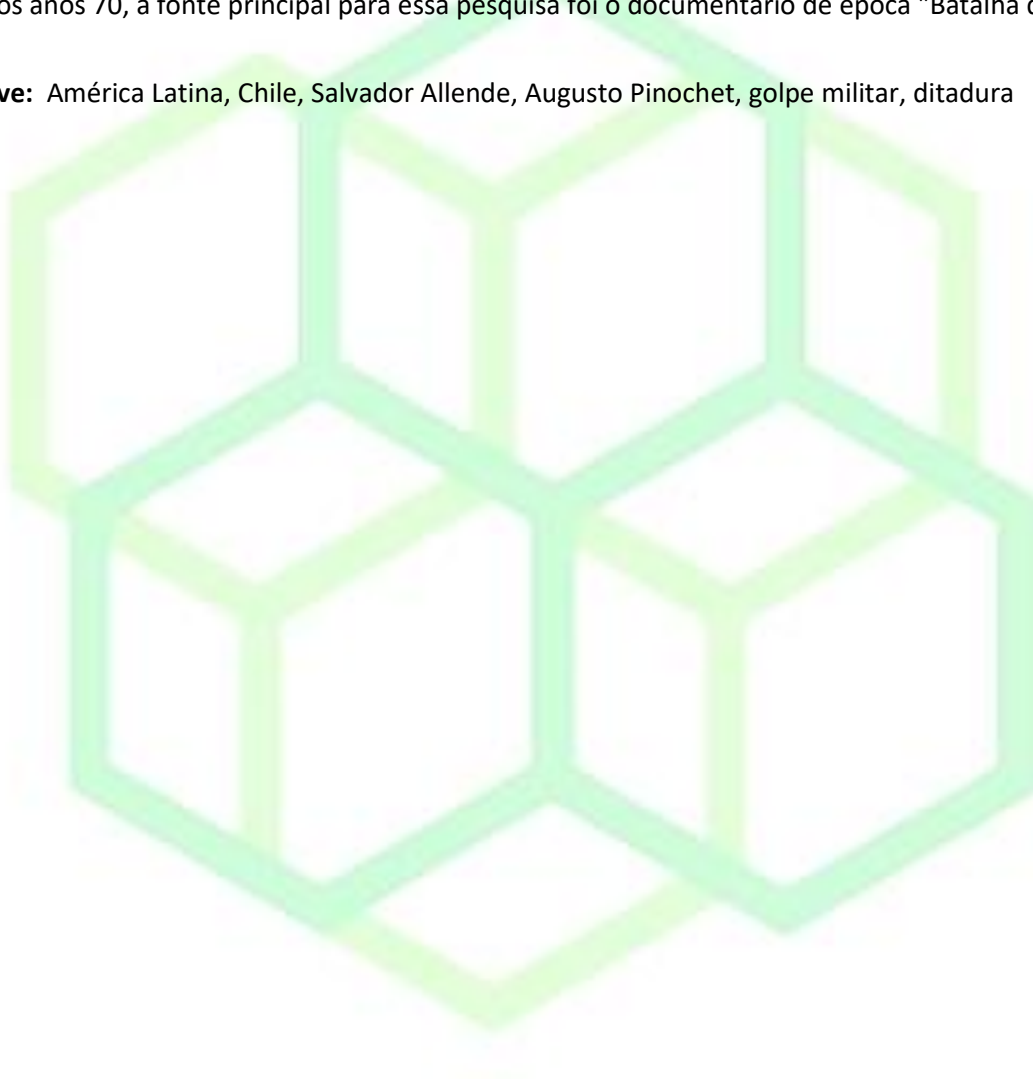
**Orientador:** CAMILO BUSS ARAUJO

**Título:** 50 Anos do Golpe do Chile: A Degradação da Democracia

**Resumo:**

A pesquisa possui seu foco principal nos antecedentes da queda do regime democrático do Chile, em 11 de setembro de 1973, abordando desde de o contexto histórico político na América latina, até o contexto nacional no começo dos anos 70, a fonte principal para essa pesquisa foi o documentário de época "Batalha do Chile".

**Palavras-chave:** América Latina, Chile, Salvador Allende, Augusto Pinochet, golpe militar, ditadura



**Autor:** Cecília Coradi Tonera

**E-mail:** cecilia.coradi@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina

**Orientador:** ALBERTO VINICIUS CASIMIRO ONOFRE

**Título:** Desempenho dos candidatos do Colégio de Aplicação da Universidade de Santa Catarina nas provas de Biologia dos Vestibulares UFSC 2017

**Resumo:**

O objetivo geral do presente trabalho é identificar as maiores dificuldades dos candidatos que concluíram o Ensino Médio no CA/UFSC nas provas de Biologia do Vestibular UFSC 2017 e apresentar uma organização visual dos dados que proporcione informações relevantes aos professores da disciplina de Biologia e à comunidade acadêmica dessa escola, no que se refere, sobretudo, ao nível de dificuldade dos conteúdos e à abordagem das questões. Para a realização desta pesquisa foram utilizados os seguintes documentos: a) prova amarela com gabarito do Vestibular UFSC 2017; b) o relatório oficial da Comissão Permanente do Vestibular - COPERVE, especialmente o tópico 'análise das provas', foram identificados por códigos, mantendo assim, o anonimato. A planilha com as respostas dos candidatos foi fornecida pela COPERVE no programa Microsoft Office 365 Excel. Foram elaboradas, no programa Microsoft Office 365 Excel, duas tabelas para cada questão da prova e, posteriormente, dois gráficos para cada questão da prova de acordo com os dados dessas tabelas: a) percentuais de acerto total por rede escolar de ensino; b) percentuais de acerto por proposição dos candidatos que concluíram o Ensino Médio no CA/UFSC. No gráfico dos percentuais de acerto total por rede escolar de ensino, foram comparados os dados dos seguintes grupos: a) CA/UFSC; b) demais escolas federais; c) escolas estaduais; d) escolas particulares. Para a obtenção dos percentuais de acerto na elaboração das duas tabelas, foi utilizado o gabarito oficial e padronizado como acerto os seguintes critérios: as proposições verdadeiras assinaladas pelos candidatos e as proposições falsas não assinaladas. Posteriormente, foram identificados os conteúdos de Biologia que apresentaram os melhores e os piores desempenhos entre os candidatos que concluíram o Ensino Médio no CA/UFSC, o nível de complexidade, a forma de abordagem e a existência de ambiguidade na interpretação das questões. Com isso foi perceptível que na maioria das questões as proposições verdadeiras possuíam o menor, ou um dos menores percentuais de acerto, mostrando um problema na aprendizagem dos alunos e uma insegurança em marcar alternativas que poderiam estar corretas. Essas informações são relevantes aos professores da disciplina de Biologia do CA/UFSC, no que se refere, sobretudo, ao nível de dificuldade dos conteúdos e à abordagem das questões, que podem ser utilizadas como elemento investigativo dos planos de ensino e das metodologias aplicadas à disciplina.

**Palavras-chave:** Vestibular UFSC, Prova de Biologia, Colégio de Aplicação

**Autor:** Sofia Vieira Cabral

**E-mail:** sofiavieiracabral@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina

**Orientador:** CAMILO BUSS ARAÚJO

**Título:** A perspectiva do Jornal “O Estado”, publicado em Santa Catarina, sobre o evento “Comício das Reformas” ocorrido no Rio de Janeiro em 13 de Março de 1964.

**Resumo:**

A década de 60 foi um período muito conturbado da política brasileira, sendo marcado pelo golpe civil-militar no ano de 1964. Com isso, a partir da leitura de 57' edições diárias do Jornal Catarinense, O Estado (OE), entre os meses de janeiro, fevereiro e março, foi feita a análise do contexto político de Santa Catarina às vésperas do golpe, visando as diferentes narrativas de um grande evento ocorridos no mês de março de 1964, o Comício das Reformas.

**Palavras-chave:** Comício das Reformas, Golpe, Comício da Central, 13 de Março, 1964, Jornal O Estado



**Autor:** Maria Eduarda Morales Mombach

**E-mail:** dudamombach@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação- UFSC

**Orientador:** CAMILO BUSS ARAUJO

**Título:** Ditadura e anistia no Brasil: reflexões sobre verdade, memória, justiça e impunidade

**Resumo:**

A lei da Anistia, é a denominação popular da lei nº 6.683, que foi sancionada pelo presidente João Batista Figueiredo no ano de 1979, após uma ampla mobilização social, que ocorreu durante a ditadura militar brasileira. Foram anistiados, tanto aqueles que tiveram empunhado armas contra o regime quanto aqueles que apenas expressaram críticas públicas aos militares. A promulgação dessa lei proporcionou o retorno ao Brasil dos exilados e banidos, fez com que os clandestinos não precisassem mais se ocultar da polícia, resultou na revogação de réus e na liberação de detentos das prisões e delegacias. Dessa forma, pavimentou o caminho para a redemocratização do Brasil.

**Palavras-chave:** Anistia, Agosto de 1979, lei nº 6.683, João Batista Figueiredo



**Autor:** Rosa Maria Pereira Miranda

**E-mail:** rosamaria.pmiranda@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina

**Orientador:** GABRIELA KAIANA FERREIRA

**Título:** Mulheres e Meninas na Ciência

**Resumo:**

O cenário para as mulheres e meninas nas ciências construir uma carreira em STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics) é permeado por desafios e obstáculos. Ainda na infância, as meninas são desestimuladas a se interessarem por ciências por conta de crenças negativas sobre suas capacidades e expectativas compartilhadas entre amigos e familiares, e também em sala de aula. Projetos, atividades científicas e materiais didáticos e de divulgação científica que evidenciam a representação de meninas e mulheres e incentivem a participação delas nestes espaços são essenciais para problematizar estereótipos e combater preconceitos. Neste projeto de pesquisa temos como objetivo estudar a trajetória da cientista Jocelyn Bell Burnell, suas contribuições e desafios enfrentados durante sua trajetória e obstáculos para ascensão da carreira por meio da produção de um livro sobre meninas e mulheres na ciência. Para tanto, entre os meses de março a agosto de 2023, realizamos um estudo sobre narrativas históricas e o papel da divulgação científica para o público jovem, bem como uma revisão bibliográfica em materiais de literatura sobre histórias de mulheres cientistas. A partir disso construímos um texto sobre a trajetória de uma menina de nome Estrela que, junto às suas amigas, passa por algumas situações desafiadoras na escola em que estuda e encontra na trajetória de uma cientista chamada Jocelyn Bell Burnell inspiração para enfrentá-las.

**Palavras-chave:** mulheres e meninas na Ciência, histórias e trajetórias de mulheres nas ciências, divulgação científica

**Autor:** Joana Molinete

**E-mail:** yuumolinete@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação da UFSC

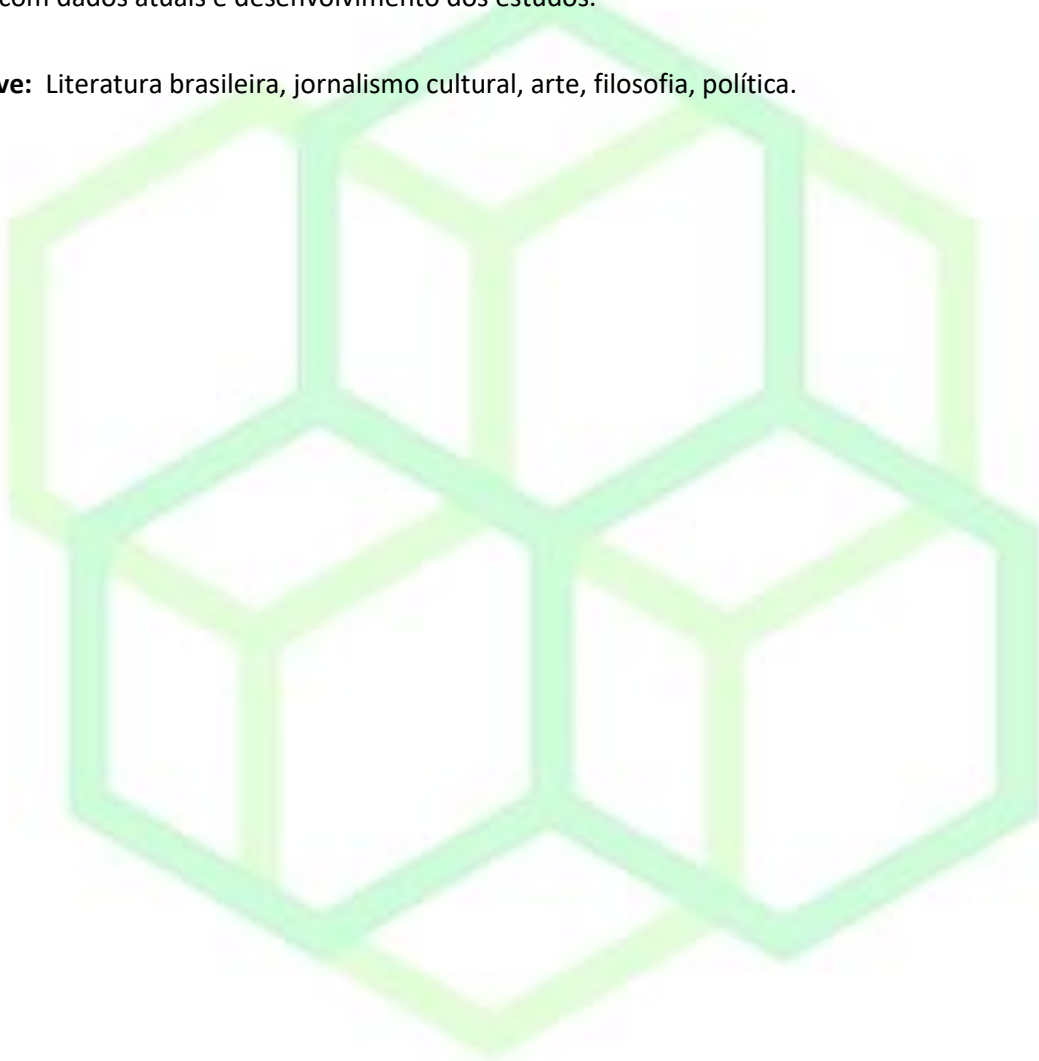
**Orientador:** GEORGE FRANÇA

**Título:** Complementando ideias: o contemporâneo na literatura em Suplemento Pernambuco

**Resumo:**

Trabalho de conclusão de pesquisa, de análise e catalogação do jornal literário Suplemento Pernambuco em 2017. Comparação com dados atuais e desenvolvimento dos estudos.

**Palavras-chave:** Literatura brasileira, jornalismo cultural, arte, filosofia, política.





**Autor:** Gabriel Arthur da Luz

**E-mail:** gabrielarthurdaluzplak@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** UFSC

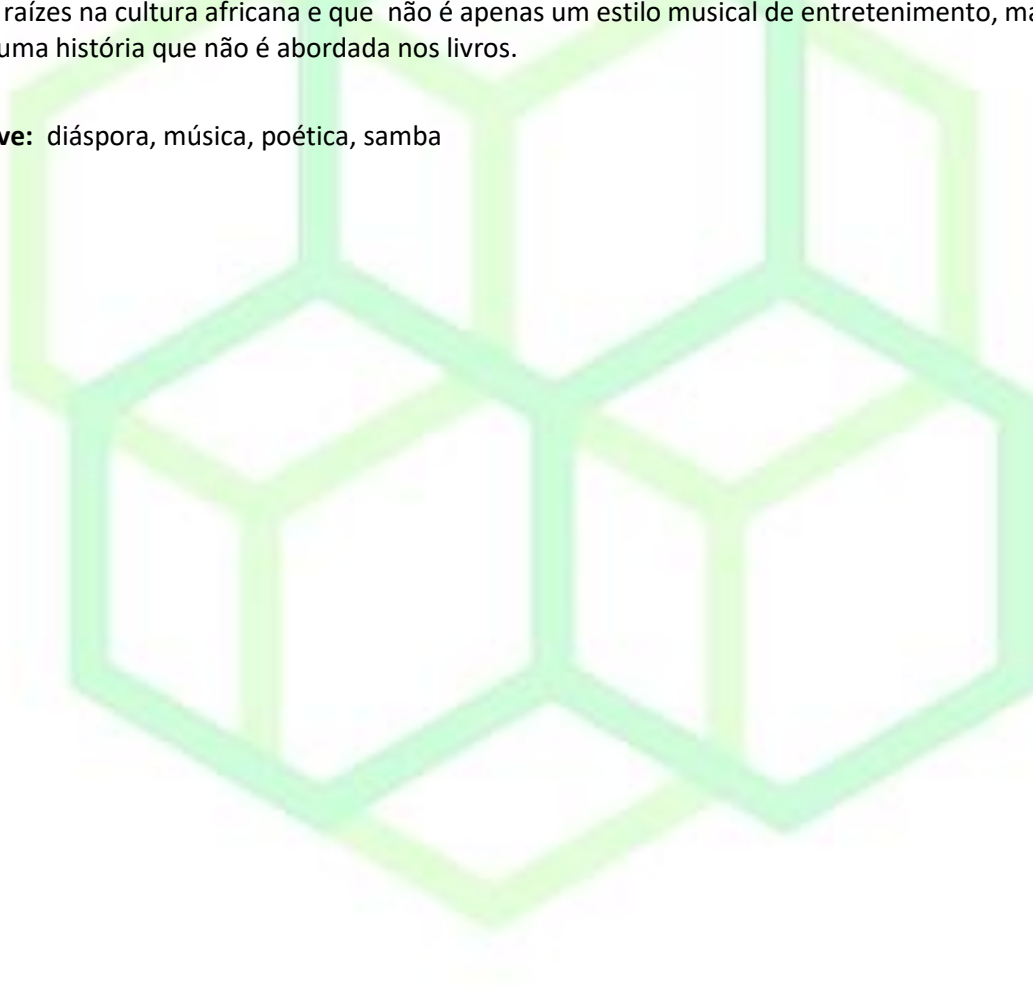
**Orientador:** MARISTELA CAMPOS

**Título:** Formas transitórias de uma poética dispórica: samba

**Resumo:**

O presente trabalho é uma breve introdução à história do samba e sua poética na diáspora africana no Brasil e como ele se tornou uma forma de se expressar a resistência de um povo marginalizado. Para a realização do trabalho, foram utilizadas, como principais fontes, obras seminais sobre a música afrodescendente, revisão bibliográfica específica sobre o samba, biografias de alguns nomes famosos no gênero, análise de letras, além de alguns textos sobre o tema disponibilizados em sites de pesquisa acadêmica. A partir da pesquisa, conclui-se que o samba tem raízes na cultura africana e que não é apenas um estilo musical de entretenimento, mas uma forma de se contar uma história que não é abordada nos livros.

**Palavras-chave:** diáspora, música, poética, samba



**Autor:** Douglas Junior da Rosa

**E-mail:** douglasjr.rosa@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação UFSC

**Orientador:** MARISTELA CAMPOS

**Título:** Formas transitórias de uma poética musical afrodiaspórica: O hip hop, da África às rodas de rima no Brasil

**Resumo:**

O trabalho desenvolvido visa analisar a diáspora africana e os frutos poéticos e musicais do movimento ocorrido desde o ano de 1516 (primeiro movimento escravocrata nos Estados Unidos), analisando, por sua vez, o movimento de luta racial e crítica social do hip hop que teve seu início justamente nos EUA. Por meio de pesquisas bibliográficas em obras fundamentais, artigos, documentários e vivências dos jovens e artistas que construíram o movimento. Dentro do contexto norte-americano, é possível compreender que o hip hop nasceu fruto de um movimento de crítica dentro de um país segregacionista, como meio de expressão e oposição à sua realidade. Vemos dentro do desenvolvimento da história do rap, por exemplo, artistas como Afrika Bambaataa e Kool Herc, que participaram ativamente do desenvolvimento da cultura durante os meados dos anos 70. Posteriormente, o hip hop saiu das ruas e do meio underground, para se consolidar como cultura de massa no mainstream, como nomes como, Melle Mel, Big Daddy, Ice-T e Kool Moe Dee. Além disso, o trabalho dá ênfase à trajetória do hip hop que no Brasil chegou por volta da década de 80. Onde além de ferramenta de expressão, também se tornou oportunidade para jovens periféricos saírem da pobreza e alcançarem a fama e a realização financeira. A obra também trabalha brevemente quais são os caminhos para que se possa alcançar esse objetivo, trazendo à tona as batalhas de Mc 's, que impulsionaram grandes rappers nacionais como Emicida e Projota. Por fim, conclui-se com a pesquisa, a importância histórica da diáspora africana não só para a música ocidental, mas também para os jovens, nesse caso, brasileiros, que por meio dessa movimentação cultural e poética, conseguiram se expressar, denunciando sua realidade e não só isso, em alguns casos, conseguindo até mesmo mudar sua própria realidade inspirando outros jovens marginalizados a seguirem seus passos.

**Palavras-chave:** Diáspora, poética, música

**Autor:** Rafael Menegat Damazio

**E-mail:** rafaelmenegatdamazio@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** UFSC


**Orientador:** ALBERTO VINICIUS CASIMIRO ONOFRE

**Título:** Desempenho Geral dos Candidatos na Prova de Biologia - UFSC 2019

**Resumo:**

O presente trabalho teve como objetivo identificar as principais dificuldades dos candidatos que concluíram o Ensino Médio no CA/UFSC na prova de Biologia do Vestibular UFSC 2018 e apresentar uma organização visual dos dados gerados pela COPERVE. Os dados com as respostas das questões de todos os candidatos, somatório das proposições assinaladas, foram manipulados para a obtenção dos percentuais de acerto total das questões em quatro grupos: CA/UFSC, demais escolas federais, escolas estaduais e escolas privadas. Em seguida, foram calculados os percentuais de acerto de cada proposição dos candidatos do CA/UFSC. A porcentagem média de acerto total das questões dos candidatos do CA/UFSC é de cerca de 7,9%, com duas questões (35 e 38) zeradas pelos referentes candidatos. Apesar disso, a maior porcentagem de acerto dentre esses estudantes foi de 22,22% na questão 36, superando todas as outras instituições. Essas informações são relevantes aos professores da disciplina de Biologia do CA/UFSC, no que se refere, sobretudo, ao nível de dificuldade dos conteúdos e à abordagem das questões, que podem ser utilizadas como elemento investigativo dos planos de ensino e das metodologias aplicadas à disciplina.

**Palavras-chave:** Vestibular, Biologia, Universidade



**Autor:** Luís Felipe das Mercês Macedo

**E-mail:** luisfelipedasmercesmacedo@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação, Universidade Federal de Santa Catarina

**Orientador:** GLAUCIA DIAS DA COSTA

**Título:** “ARGENTINA, 1985”: A CONTRIBUIÇÃO DO CINEMA NA PRODUÇÃO DE MEMÓRIAS SOBRE A DITADURA ARGENTINA

**Resumo:**

O presente trabalho é um desdobramento da pesquisa “Democracias e ditaduras na América Latina no século XX”. Inserida no eixo “cultura e resistência”, minha pesquisa se dedicou a estudar o cinema argentino e seu interesse por temas relacionados à ditadura militar ocorrida no país entre os anos de 1976 e 1983. A partir do levantamento bibliográfico sobre o assunto, que existe uma tradição no cinema argentino, construída desde a década de 1980, em retratar de forma bastante crítica assuntos relacionados à ditadura militar. Trata-se de um posicionamento político bastante contundente de um grupo de cineastas argentinos de utilizar o cinema como ferramenta produtora de memória. Neste trabalho analiso especialmente o filme “Argentina, 1985”, de Santiago Mitre. Lançado em 2022, o filme de Mitre dá continuidade a essa tradição do cinema argentino. Trata-se de um drama jurídico, baseado na história do promotor Júlio Strassera e do julgamento que levou à condenação de um importante grupo de militares, acusado de uma série de crimes cometidos durante o período. O objetivo dessa pesquisa foi compreender como esse filme de Santiago Mitre contribui para a construção da memória coletiva e da identidade nacional, dois conceitos norteadores do trabalho. Por se tratar de um drama histórico, a metodologia utilizada para a leitura dessa obra se baseia nos pressupostos de Marc Ferro, que compreende que toda obra cinematográfica é fruto do seu tempo de produção, e Robert Rosenstone, que entende o filme histórico como um produtor legítimo de um discurso sobre o passado. Além dessa leitura mais ampla de Argentina, 1985, minha pesquisa procurou analisar de forma mais aprofundada a sequência final do filme. Nela ocorre o histórico do Julgamento das Juntas, no qual, pela primeira vez na história das ditaduras militares latino-americanas, um tribunal composto por civis julgou membros das três juntas militares da Argentina. Do ponto de vista metodológico, construí minha interpretação dessa sequência, a partir do uso das ferramentas da análise fílmica dos elementos, propondo um cruzamento entre a análise formal das cenas (texto, escolha de planos, iluminação, som, recursos fotográficos) com o contexto em que se passa o filme. Desta forma, procurei demonstrar nessa pesquisa que o filme de Santiago Mitre reforça o discurso da necessidade permanente de se construir uma memória coletiva sobre os danos que os anos de ditadura e abuso dos militares trouxe para a democracia Argentina: é preciso lembrar de forma recorrente e sistemática das arbitrariedades ocorridas no passado para que eventos dessa natureza não venham ocorrer nunca mais.

**Palavras-chave:** Ditadura, Argentina 1985, Cinema, Justiça de Transição

**Autor:** Lara Alves da Silva

**E-mail:** laraalvesdasilvalalu@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio Aplicação UFSC

**Orientador:** THEREZA CRISTINA BERTAZZO SILVEIRA VIANA

**Título:** Relações de gênero e diversidade sexual na Educação Básica brasileira dos anos 2012 a 2022.

**Resumo:**

O presente trabalho de pesquisa faz parte de um projeto maior que tinha como objetivo realizar uma revisão bibliográfica entre os anos de 2012 e 2022 nas áreas de Artes Visuais, Ciências Sociais, Enfermagem, Linguagens, Psicologia e Serviço Social sobre as relações de gênero e diversidade sexual, na interface com as pesquisas sobre educação, no contexto da Educação Básica brasileira. No caso deste trabalho especificamente, tal revisão concentrou-se na área de Sociologia, por meio da criação de marcadores que relacionavam-se com a temática de gênero e sexualidade. Parte-se do pressuposto de que as questões relativas à identidade de gênero na infância/adolescência são temas importantes de serem abordados no ambiente escolar, uma vez que este espaço reflete as disputas e contradições da sociedade. Neste sentido, a escola pode constituir-se como um espaço de reprodução destas violências ou de educação para as relações de gênero ao adotar uma postura em defesa e proteção dos direitos desta população. A falta de políticas específicas para este público agrava os processos de quebra de vínculo e exclusão familiar, violências psicológicas e físicas na escola, inclusive pela própria gestão escolar, tendo como consequência a evasão involuntária. Sendo assim, o papel da escola na formação dos estudantes para uma educação para as relações de gênero e diversidade sexual é fundamental. Este trabalho de pesquisa buscou mapear os trabalhos na área de sociologia sobre relações de gênero e diversidade sexual no ambiente escolar, por meio da classificação dos artigos buscados através da plataforma Lattes e catalogados no gerenciador de referências EndNote.

**Palavras-chave:** Sociologia





**Autor:** Guilherme Nunes

**E-mail:** l9novo@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação - UFSC

**Orientador:** ALBERTO VINICIUS CASIMIRO ONOFRE

**Título:** Desempenho dos candidatos do Colégio de Aplicação da Universidade de Santa Catarina nas provas de Biologia dos Vestibulares UFSC 2020.

**Resumo:**

O presente trabalho teve como objetivo identificar as principais dificuldades dos candidatos que concluíram o Ensino Médio no CA/UFSC na prova de Biologia do Vestibular UFSC 2020 e apresentar uma organização visual dos dados gerados pela COPERVE. Os dados com as respostas das questões de todos os candidatos, somatório das proposições assinaladas, foram manipulados para a obtenção dos percentuais de acerto total das questões em quatro grupos: CA/UFSC, demais escolas federais, escolas estaduais e escolas privadas. Em seguida, foram calculados os percentuais de acerto de cada proposição dos candidatos do CA/UFSC. De modo geral, os candidatos CA/UFSC do Colégio de Aplicação tiveram um desempenho equiparado a outras instituições federais, maior do que as instituições estaduais e menor do que as instituições privadas. Em relação aos resultados obtidos pelos candidatos do CA/UFSC, observa-se uma média de acerto de 9,61%, porém foi observada uma questão sem nenhum acerto total. As questões com menor porcentagem de acerto são referentes aos conteúdos de bactérias, embriologia e fisiologia humana, bioquímica e reino animalia. As questões menos pontuadas pelos candidatos do CA/UFSC foram 35, 37, 39 e 40. Também foi possível analisar que os candidatos do CA/UFSC tiveram mais dúvidas em assinalar questões verdadeiras, provavelmente para não perder a pontuação parcial. Essas informações são relevantes aos professores da disciplina de Biologia do CA/UFSC, no que se refere, sobretudo, ao nível de dificuldade dos conteúdos e à abordagem das questões, que podem ser utilizadas como elemento investigativo dos planos de ensino e das metodologias aplicadas à disciplina.

**Palavras-chave:** Vestibular UFSC, Prova de Biologia, Colégio de Aplicação



**Autor:** Gustavo Rodrigues Kitzig

**E-mail:** gurkitzig@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação - UFSC

**Orientador:** ALBERTO VINICIUS CASIMIRO ONOFRE

**Título:** Desempenho dos candidatos do Colégio de Aplicação da Universidade de Santa Catarina nas provas de Biologia dos Vestibulares UFSC 2016.

**Resumo:**

O presente trabalho teve como objetivo identificar as principais dificuldades dos candidatos que concluíram o Ensino Médio no CA/UFSC na prova de Biologia do Vestibular UFSC 2016 e apresentar uma organização visual dos dados gerados pela COPERVE. Os dados com as respostas das questões de todos os candidatos, somatório das proposições assinaladas, foram manipulados para a obtenção dos percentuais de acerto total das questões em quatro grupos: CA/UFSC, demais escolas federais, escolas estaduais e escolas privadas. Em seguida, foram calculados os percentuais de acerto dos candidatos do CA/UFSC em cada proposição. O CA/UFSC apresentou uma média de 12,5% dos candidatos acertando a questão por inteira, com uma alta taxa de variação, as médias vão desde 1,92% até 25%. As piores porcentagens foram em questões que envolviam principalmente os conteúdos de genética, conteúdo considerado difícil, e biologia celular e molecular, conteúdo amplamente trabalhado no ensino médio. Nas questões com pior média de acerto pelos candidatos do CA/UFSC (questões 31, 34 e 38), também foram as que as demais escolas tiveram maior dificuldade, com isso a banca recebeu como resposta o grau de dificuldade difícil, embora não esperasse isso de uma delas (questão 38). Assim, percebe-se que, em geral, todas as escolas tiveram dificuldade nas questões que envolviam genética e biologia celular e molecular, provavelmente também, pelo uso de termos mais técnicos e pela necessidade de interpretação de imagens. Essas informações são relevantes aos professores da disciplina de Biologia do CA/UFSC, no que se refere, sobretudo, ao nível de dificuldade dos conteúdos e à abordagem das questões, que podem ser utilizadas como elemento investigativo dos planos de ensino e das metodologias aplicadas à disciplina.

**Palavras-chave:** Vestibular UFSC, Prova de Biologia, Colégio de Aplicação.

**Autor:** Mariah Pereira

**E-mail:** mariahpereira10@icloud.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de aplicação da UFSC

**Orientador:** GLAUCIA BOHUSCH

**Título:** Relações de gênero e diversidade sexual na Educação Básica brasileira: um estudo do estado da arte (2012-2022) - Enfermagem

**Resumo:**

A presente pesquisa visa realizar uma revisão bibliográfica entre os anos de 2012 e 2022 na área de Enfermagem sobre as relações de gênero e diversidade sexual, na interface com as pesquisas sobre educação, no contexto da Educação Básica brasileira. Tal proposta está ancorada na experiência de profissionais docentes e técnicos-administrativos em educação do Colégio de Aplicação da UFSC, no que diz respeito ao trabalho pedagógico sobre as relações de gênero e diversidades sexuais no contexto escolar. Parte-se do pressuposto de que as questões relativas à identidade de gênero na infância/adolescência são temas importantes de serem abordados no ambiente escolar, uma vez que este espaço reflete as disputas e contradições da sociedade. Neste sentido, a escola pode constituir-se como um espaço de reprodução destas violências ou de educação para as relações de gênero ao adotar uma postura em defesa e proteção dos direitos desta população. A falta de políticas específicas para este público agrava os processos de quebra de vínculo e exclusão familiar, violências psicológicas e físicas na escola, inclusive pela própria gestão escolar, tendo como consequência a evasão involuntária. Sendo assim, o papel da escola na formação dos estudantes para uma educação para as relações de gênero e diversidade sexual é fundamental. Por meio da revisão bibliográfica nas áreas dos pesquisadores envolvidos na pesquisa sobre relações de gênero e diversidade sexual no ambiente escolar, objetiva-se fundamentar o trabalho pedagógico desenvolvido no Colégio de Aplicação da UFSC, de modo a desmistificar possíveis noções preconceituosas sobre tais questões, bem como, sensibilizar para a formação com bases na alteridade, atenta ao caráter diverso das existências.”

**Palavras-chave:** Gênero, sexualidade, educação básica brasileira.

**Autor:** Mirian Vieira da Silva

**E-mail:** mirian.vs23@aluno.ifsc.edu.br

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** IFSC

**Orientador:** ALINNE DE LIMA BONETTI

**Colaboradores:** Adriana Angerami (PPGAS/UFSC), Vivian Bueno de Cardoso (Daltec/IFSC)

**Título:** Que nome dar ao banheiro? Aprendendo sobre gênero, sexualidade e antropologia com o projeto sementes.

**Resumo:**

Maria Luiza Santana Juttel Araújo; Mirian Vieira da Silva e Oliver Timm da Silva – bolsistas PIBIC/EM  
Prof.a. Dr.a Alinne de Lima Bonetti – orientadora e coordenadora do Projeto (Dep. Ant./PPGAS/UFSC)  
Prof.a Adriana Angerami – co-orientadora (PPGAS/UFSC)  
Prof.a Dr.a Vivian Bueno Cardoso - supervisora (Daltec/IFSC).

O projeto Sementes: Metodologias antropológico-feministas para o letramento científico, voltado para estudantes do Ensino Médio, possibilitou aprendizados sobre o fazer antropológico em torno dos temas de identidade, subjetividade, gênero, sexualidades e relações étnico-raciais por meio da inserção no NIGS (Núcleo de Identidade, Gênero e Subjetividades)/UFSC. O conjunto de atividades relativas ao projeto envolveu a participação em encontros mensais do Grupo de Estudos do NIGS para debates de textos acadêmicos; aprendizados sobre metodologia de pesquisa como fichamentos dos textos lidos, realização de referências bibliográficas, revisão de literatura e levantamento bibliográfico, além da criação de um Currículo Lattes e a realização de uma pesquisa etnográfica em nossa escola. Como objeto de pesquisa elegemos a temática de banheiros neutros do IFSC, fonte de debates e conflitos no cotidiano da escola no mesmo período do projeto. Para a compreensão do tema escolhido, observamos e analisamos os chamados “banheiros neutros” já existentes dentro do IFSC e realizamos entrevistas com oito pessoas, professores, alunos e servidores, que formam um grupo diverso: homens trans e cis e mulheres cisgênero. Relacionando textos lidos ao longo do projeto sobre o assunto, desenvolvemos análises sobre determinados comportamentos e percepções observados nas entrevistas. Em geral, identificamos que há uma percepção recorrente em torno dos banheiros neutros que os associam a riscos de violência, oriundos de homens, o que faz notar que os modelos de masculinidade precisam ser discutidos. Ademais, os entrevistados possuem opiniões positivas em relação à implementação de um terceiro banheiro. Como um dos resultados do projeto, planejamos formas de impactar a comunidade estudantil da instituição no que diz respeito aos banheiros neutros, com o objetivo de criar uma maior visibilidade para esse assunto tão importante. Para isso, planejamos criar um vínculo com o Grêmio estudantil, juntamente ao Atelier Livre, projeto de extensão artístico, para promover um concurso de placas que pudessem substituir as tradicionais de “feminino” e “masculino nos banheiros, visando integrar os estudantes no assunto de forma criativa. Além disso, buscaremos promover rodas de conversas entre os estudantes do IFSC, em parceria com corpo docente, para apresentar os resultados da pesquisa.

**Palavras-chave:** Banheiro, Gênero, Pibic-Ensino médio.

**Autor:** Oliver Elliot Timm da Silva

**E-mail:** timmolielli@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

**Orientador:** ALINNE DE LIMA BONETTI

**Colaboradores:** Prof.a Adriana Angerami – co-orientadora (PPGAS/UFSC), Prof.a Dr.a Vivian Bueno Cardoso - supervisora (Daltec/IFSC)

**Título:** Projeto Sementes: Metodologias antropológico-feministas para o letramento científico

**Resumo:**

O projeto Sementes: Metodologias antropológico-feministas para o letramento científico, voltado para estudantes do Ensino Médio, possibilitou aprendizados sobre o fazer antropológico em torno dos temas de identidade, subjetividade, gênero, sexualidades e relações étnico-raciais por meio da inserção no NIGS (Núcleo de Identidade, Gênero e Subjetividades)/UFSC. O conjunto de atividades relativas ao projeto envolveu a participação em encontros mensais do Grupo de Estudos do NIGS para debates de textos acadêmicos; aprendizados sobre metodologia de pesquisa como fichamentos dos textos lidos, realização de referências bibliográficas, revisão de literatura e levantamento bibliográfico, além da criação de um Currículo Lattes e a realização de uma pesquisa etnográfica em nossa escola. Como objeto de pesquisa elegemos a temática de banheiros neutros do IFSC, fonte de debates e conflitos no cotidiano da escola no mesmo período do projeto. Para a compreensão do tema escolhido, observamos e analisamos os chamados 'banheiros neutros' já existentes dentro do IFSC e realizamos entrevistas com oito pessoas, professores, alunos e servidores, que formam um grupo diverso: homens trans e cis e mulheres cisgênero. Relacionando textos lidos ao longo do projeto sobre o assunto, desenvolvemos análises sobre determinados comportamentos e percepções observados nas entrevistas. Em geral, identificamos que há uma percepção recorrente em torno dos banheiros neutros que os associam a riscos de violência, oriundos de homens, o que faz notar que os modelos de masculinidade precisam ser discutidos. Ademais, os entrevistados possuem opiniões positivas em relação à implementação de um terceiro banheiro. Como um dos resultados do projeto, planejamos formas de impactar a comunidade estudantil da instituição no que diz respeito aos banheiros neutros, com o objetivo de criar uma maior visibilidade para esse assunto tão importante. Para isso, planejamos criar um vínculo com o Grêmio estudantil, juntamente ao Atelier Livre, projeto de extensão artístico, para promover um concurso de placas que pudessem substituir as tradicionais de 'feminino' e 'masculino' nos banheiros, visando integrar os estudantes no assunto de forma criativa. Além disso, buscaremos promover rodas de conversas entre os estudantes do IFSC, em parceria com corpo docente, para apresentar os resultados da pesquisa.

**Palavras-chave:** letramento científico, antropologia feminista, gênero, sexualidade, relações étnico raciais



**Autor:** Maria Luiza Sant Ana Juttel Araujo

**E-mail:** maria.sj2004@aluno.ifsc.edu.br

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** IFSC

**Orientador:** ALINNE DE LIMA BONETTI

**Colaboradores:** Adriana Angerami , Vivian Bueno

**Título:** Sementes - Metodologias antropológico-feministas para o letramento científico

**Resumo:**

O projeto Sementes: Metodologias antropológico-feministas para o letramento científico, voltado para estudantes do Ensino Médio, possibilitou aprendizados sobre o fazer antropológico em torno dos temas de identidade, subjetividade, gênero, sexualidades e relações étnico-raciais por meio da inserção no NIGS (Núcleo de Identidade, Gênero e Subjetividades)/UFSC. O conjunto de atividades relativas ao projeto envolveu a participação em encontros mensais do Grupo de Estudos do NIGS para debates de textos acadêmicos; aprendizados sobre metodologia de pesquisa como fichamentos dos textos lidos, realização de referências bibliográficas, revisão de literatura e levantamento bibliográfico, além da criação de um Currículo Lattes e a realização de uma pesquisa etnográfica em nossa escola. Como objeto de pesquisa elegemos a temática de banheiros neutros do IFSC, fonte de debates e conflitos no cotidiano da escola no mesmo período do projeto. Para a compreensão do tema escolhido, observamos e analisamos os chamados 'banheiros neutros' já existentes dentro do IFSC e realizamos entrevistas com oito pessoas, professores, alunos e servidores, que formam um grupo diverso: homens trans e cis e mulheres cisgênero. Relacionando textos lidos ao longo do projeto sobre o assunto, desenvolvemos análises sobre determinados comportamentos e percepções observados nas entrevistas. Em geral, identificamos que há uma percepção recorrente em torno dos banheiros neutros que os associam a riscos de violência, oriundos de homens, o que faz notar que os modelos de masculinidade precisam ser discutidos. Ademais, os entrevistados possuem opiniões positivas em relação à implementação de um terceiro banheiro. Como um dos resultados do projeto, planejamos formas de impactar a comunidade estudantil da instituição no que diz respeito aos banheiros neutros, com o objetivo de criar uma maior visibilidade para esse assunto tão importante. Para isso, planejamos criar um vínculo com o Grêmio estudantil, juntamente ao Atelier Livre, projeto de extensão artístico, para promover um concurso de placas que pudessem substituir as tradicionais de 'feminino' e 'masculino' nos banheiros, visando integrar os estudantes no assunto de forma criativa. Além disso, buscaremos promover rodas de conversas entre os estudantes do IFSC, em parceria com corpo docente, para apresentar os resultados da pesquisa.

**Palavras-chave:** letramento científico; antropologia feminista; gênero; sexualidade; relações étnico-raciais.

**Autor:** Gustavo Soares Franco

**E-mail:** gussoares09@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** UFSC


**Orientador:** ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ

**Título:** Espaço em transição: A Mobilidade ciclística e o plano diretor de Floripa

**Resumo:**

A pesquisa representa um primeiro contato do pesquisador em formação com o debate que vem sendo desenvolvido, na capital de Santa Catarina, sobre o Plano Diretor, especificamente no que se refere à mobilidade urbana e aos incentivos ao uso da bicicleta como meio de transporte. O estudo apresenta como objetivo geral, portanto, analisar a discussão sobre a proposta de mobilidade urbana no último Plano Diretor de Florianópolis (2023), com especial atenção às ciclovias. As ciclofaixas que permitem maior mobilidade de ciclistas dentro desses bairros é um marcador importante para identificar os interesses econômicos e sociais pelos quais a cidade opta. O crescimento da cidade, com muitas novas construções e grande densidade populacional vem também trazendo dificuldades na mobilidade dos moradores. Embora haja esforços para implantar ciclofaixas, muitos projetos não saíram como o esperado, passando a impressão de que estão sempre correndo contra o tempo. Esse tema foi pesquisado em razão da grande desigualdade entre os bairros, que pode ser percebida na estrutura viária oferecida aos seus moradores.

**Palavras-chave:** Ciclo faixas, Ciclistas, Cidade, Mobilidade, Plano Diretor.





**Autor:** Rafaella Milan Balster

**E-mail:** rafabalster@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação, UFSC

**Orientador:** ALBERTO VINICIUS CASIMIRO ONOFRE

**Título:** Desempenho dos candidatos do Colégio de Aplicação da Universidade de Santa Catarina nas provas de Biologia dos Vestibulares UFSC 2018.

**Resumo:**

O presente trabalho teve como objetivo identificar as principais dificuldades dos candidatos que concluíram o Ensino Médio no Colégio de Aplicação da UFSC na prova de Biologia do Vestibular UFSC 2018 e apresentar uma organização visual dos dados gerados pela COPERVE. Os dados com as respostas das questões de todos os candidatos, somatório das proposições assinaladas, foram manipulados para a obtenção dos percentuais de acerto total das questões em quatro grupos: CA/UFSC, demais escolas federais, escolas estaduais e escolas privadas. Em seguida, foram calculados os percentuais de acerto de cada proposição dos candidatos do CA/UFSC. Em geral, o CA/UFSC obteve um percentual acima de 20% nos melhores resultados nos gráficos gerais dos quatro grupos, mesmo assim, observa-se a falta de compreensão básica de alguns assuntos básicos e os candidatos falharam muitas vezes em questões de interpretação. Essas informações são relevantes aos professores da disciplina de Biologia do CA/UFSC, no que se refere, sobretudo, ao nível de dificuldade dos conteúdos e à abordagem das questões, que podem ser utilizadas como elemento investigativo dos planos de ensino e das metodologias aplicadas à disciplina

**Palavras-chave:** Vestibular UFSC , Prova de Biologia , Colégio de Aplicação,

**Autor:** Bianca Luz Magalhães

**E-mail:** bianca.mag2@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação - UFSC

**Orientador:** ALBERTO VINICIUS CASIMIRO ONOFRE

**Título:** Desempenho dos candidatos do Colégio de Aplicação da Universidade de Santa Catarina nas provas de Biologia dos Vestibulares UFSC 2023.

**Resumo:**

O presente trabalho teve como objetivo identificar as principais dificuldades dos candidatos que concluíram o Ensino Médio no CA/UFSC na prova de Biologia do Vestibular Unificado UFSC/IFSC 2023, e apresentar uma organização visual dos dados gerados pela COPERVE. Os dados com as respostas das questões de todos os candidatos, somatório das proposições assinaladas, foram manipulados para a obtenção dos percentuais de acerto total das questões em quatro grupos: CA/UFSC, demais escolas federais, escolas estaduais e escolas privadas. Em seguida, foram calculados os percentuais de acerto de cada proposição dos candidatos do CA/UFSC. Com a análise de gráficos foi possível observar a insegurança dos candidatos do CA/UFSC em assinalar as proposições verdadeiras, gerada pelo receio na perda da pontuação parcial. A média de acertos dos estudantes do CA/UFSC foi de 5,36% e as interrogativas expressaram percentuais muito variados, em que os mais baixos foram nas questões 33 (1,79%), 35 (0,0%) e 40 (1,79%). As questões 35 e 40, abordam conteúdos bastante específicos, como o Tecido Adiposo, em que o CA/UFSC teve 0,0% de acertos. Já a questão 33, utilizando um conto africano ilustrado, disserta sobre a evolução e seu processo, conteúdo abundantemente exposto no ensino médio e fundamental. Essas informações são relevantes aos professores da disciplina de Biologia do CA/UFSC, no que se refere, sobretudo, ao nível de dificuldade dos conteúdos e à abordagem das questões, que podem ser utilizadas como elemento investigativo dos planos de ensino e das metodologias aplicadas à disciplina.

**Palavras-chave:** Vestibular UFSC, Prova de Biologia, Colégio de Aplicação

**Autor:** Amanda Aciolly Cordeiro

**E-mail:** amanda.silva.aciolly@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** COLEGIO DE APLICAÇÃO UFSC

**Orientador:** THEREZA CRISTINA BERTAZZO SILVEIRA VIANA

**Título:** AS RELAÇÕES DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL NAS ESCOLAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA NO CAMPO DA ANTROPOLOGIA

**Resumo:**

A proposta do projeto é realizar uma revisão bibliográfica entre os anos de 2012 e 2022 nas áreas de Ciências Sociais, Artes Visuais, Enfermagem, Serviço Social, Linguagens e Psicologia sobre as relações de gênero e diversidade sexual, na interface com as pesquisas sobre educação, no contexto da Educação Básica brasileira. A proposta está junto com a experiência de profissionais docentes e técnicos-administrativos na educação do Colégio de Aplicação da UFSC. A pesquisa é feita por meio de pesquisas em livros e sites de jornalísticos. Se criam teorias sobre como são as ideias atuais sobre gênero e sexualidade no Brasil, especificamente, nas escolas brasileiras nos últimos dez anos e quais foram as influências e desafios prestados ao longo desse tempo. Algumas comparações são feitas com o Colégio de Aplicação da UFSC e como as pessoas com mais autoridade lidam em relação a essas questões importantes de serem discutidas.

**Palavras-chave:** relações de genero, diversidade sexual, escola, ensino medio, feminismo, sexualidade

**Autor:** Anny Beatriz Lisboa

**E-mail:** anny LISBOA.b@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação - UFSC

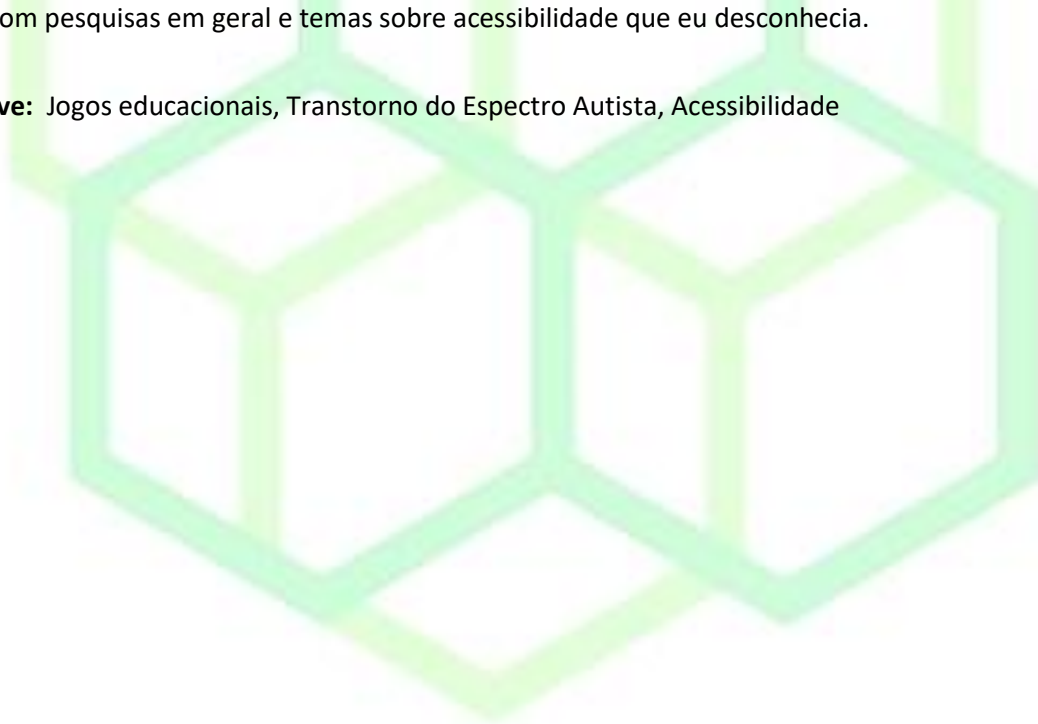
**Orientador:** NEDI VON FRUAUFF

**Título:** LABTAE CA/UFSC: Tecnologia Assistiva e Ergonomia para Inclusão no Contexto Escolar

**Resumo:**

O PIBIC-EM (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio) é uma iniciativa apoiada pelo CNPq e foi lançada em 2008. Seu objetivo principal é apoiar o potencial de jovens estudantes de escolas públicas do Brasil, proporcionando-lhes a oportunidade de se envolverem no mundo da pesquisa científica. O projeto, realizado de março a agosto de 2023 no Laboratório de Tecnologia Assistiva e Ergonomia da UFSC (Labtae), teve como objetivo promover a acessibilidade na educação para estudantes com deficiência ou dificuldades de aprendizagem, com foco no Transtorno do Espectro Autista (TEA). Durante esse período, o grupo estudou sobre o TEA por meio de artigos. Além disso, exploramos o conceito de Desenho Universal na Aprendizagem (DUA). Durante a bolsa PIBIC-EM, também contribuimos para a criação das redes sociais do Labtae, e na produção dos posts sobre as defesas de TCC da Engenharia de Produção de temas de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade no Colégio de Aplicação, assim como outras atividades realizadas. Como conclusão, a minha experiência como bolsista PIBIC-EM foi muito boa em vários aspectos, e me ajudou muito com a minha noção e experiência com pesquisas em geral e temas sobre acessibilidade que eu desconhecia.

**Palavras-chave:** Jogos educacionais, Transtorno do Espectro Autista, Acessibilidade



**Autor:** Jhessyca Alyce Moreira Barreiras

**E-mail:** alycejhessycaa@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação- UFSC

**Orientador:** BEATRIZ STAIMBACH ALBINO

**Título:** A BELEZA NA BOA FORMA: CONSUMO E INDIVIDUALIDADE

**Resumo:**

Os receituários de beleza são uma fonte que molda comportamentos, consumo e a identidade feminina, reforçando padrões estéticos e de beleza. Pesquisas anteriores sobre a revista Boa Forma, realizadas no início dos anos 2000, destacam como essas prescrições afetam as expectativas sociais das mulheres. A revista atualmente só existe no formato de site, e este trabalho se concentra sobre essa nova versão, examinando como um dever ser feminino é construído na atualidade. Uma seção específica, Beleza, foi selecionada para análise, envolvendo nove matérias de janeiro e fevereiro de 2023. Foi observado que: a busca pela beleza é uma responsabilidade individual das mulheres, o que pode criar pressão para que elas cuidem constantemente de sua aparência; há matérias que promovem produtos e procedimentos estéticos, com opções para diversos públicos; estimula-se a reflexão constante sobre seu próprio corpo; e pela propaganda de cirurgias plásticas ou produtos são produzidos desejos e necessidades, e uma possível busca por correções do próprio corpo. Nas considerações finais, pondera-se que, embora ainda haja pressões sociais relacionadas à aparência, a ênfase atual se volta para a individualidade, auto expressão e bem-estar mental das mulheres, refletindo uma maior conscientização sobre diversidade e inclusão.

**Palavras-chave:** Site Boa Forma; Beleza; Educação do Corpo

**Autor:** Marcos da Silva Inácio Bueno

**E-mail:** marquinhosbuenoufsc@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina

**Orientador:** BEATRIZ STAIMBACH ALBINO

**Título:** Resumo

**Resumo:**

Esta pesquisa sobre o site da revista Boa Forma abordou a influência da construção cultural do corpo feminino no tempo presente. O objetivo do estudo foi analisar como foi a transformação de revista para site,<sup>[1]</sup> comparando os principais meios utilizados para influenciar as pessoas nos anos 2000 e atualmente. Foram analisadas matérias dentro de um recorte temporal definido (entre dezembro de 2021 e maio de 2022), retiradas da coluna do Samorai (colunista da Boa Forma), intitulada de treino 3D. Trata-se de um treino dito articulado: em que se visa treinar corpo e mente, prometendo um equilíbrio desses com a alma. Os resultados da pesquisa indicam que o site aborda: a questão de que o sofrimento é algo necessário para alcançar o corpo ideal; a aproximação com a leitora; o incentivo para que se usufrua dos produtos e que se adote um padrão estético; o estímulo a uma busca incessante por um corpo saudável, com o objetivo de apagar o sentido de envelhecimento. Além desses temas também foi analisado que na coluna do Samorai, estimula-se um padrão de forma de pensar. Nas considerações finais, é retomado esse aspecto de treinamento da mente enquanto forma de autocontrole, tal como observado no material analisado. Destaca-se ainda que a promoção de empatia com a leitora, como forma de aproximação, e o elogio do sofrimento são estratégias usadas nos anos 2000 que permanecem atuais.

[1] Esta pesquisa é parte do projeto: *Sobre os mecanismos de subjetivação no espaço digital: uma pesquisa sobre a nova face da revista Boa Forma.*

**Palavras-chave:** Boa Forma, Corpo, Sofrimento.



**Autor:** Rafaela Mainara Rodrigues Mafra

**E-mail:** rafaelamainararodriguesmafra@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação/CED/UFSC

**Orientador:** MICHELE PEDROSO DO AMARAL

**Título:** RELAÇÕES DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DO ESTADO DA ARTE (2012-2022)

**Resumo:**

A pesquisa realizou uma revisão bibliográfica entre os anos de 2012 e 2022 nas áreas de Artes Visuais, Ciências Sociais, Enfermagem, Linguagens, Psicologia e Serviço Social sobre as relações de gênero e diversidade sexual, na interface com as pesquisas sobre educação, no contexto da Educação Básica brasileira. Por meio de pesquisa bibliográfica nas áreas dos pesquisadores e das pesquisadoras envolvidos na pesquisa, objetiva-se fundamentar o trabalho pedagógico desenvolvido no Colégio de Aplicação da UFSC, de modo a desmistificar possíveis noções preconceituosas sobre tais questões, bem como, sensibilizar para a formação com bases na alteridade, atenta ao caráter diverso das existências.

**Palavras-chave:** Sexualidade. Feminismo. Gênero. Escola. Identidade de gênero.



**Autor:** Camila Fregapani

**E-mail:** camilafregapani@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** UFSC


**Orientador:** CAMILO BUSS ARAÚJO

**Título:** Democracias e ditaduras na América Latina no século XX

**Resumo:**

O objetivo desta pesquisa é entender o Golpe de 1976 na Argentina mediante seu contexto histórico. Foi feita uma investigação com documentários, filmes e um levantamento bibliográfico sobre seus antecedentes. No histórico político da Argentina, encontrou-se uma série de golpes acompanhados de governos autoritários, representados por Juan Carlos Onganía (1966-1970), Roberto Marcelo Levingston (1970-1971) e Alejandro Agustín Lanusse (1971-1973). No cenário sócio-político, destaca-se o peronismo que foi caracterizado com uma ideologia política com medidas sociais. Lanusse decidiu renunciar ao cargo, convocando eleições em 1973, com condições para que Perón não pudesse se candidatar. Sendo assim, Perón decide apoiar a candidatura de Hector José de Cámpora como presidente. Havia também uma frente opositora ao peronismo, que se apresentaram como anti-peronistas, composta pela classe mais alta, pelos militares, por alguns políticos e pelo apoio de setores empresariais estadunidenses. No terceiro mandato de Perón em 1973, decidiu colocar a sua esposa María Estela Martínez de Perón (Isabelita), como vice. No entanto, após a morte de Perón em 1974, Isabelita assumiu o governo com forte oposição, propiciando argumentos aos militares para tomar o lugar dela. Um detalhe importante notado na pesquisa é o apoio dos setores empresariais no golpe, incluindo grupos estadunidenses, pautados em uma lógica que ia na contramão na garantia de direitos aos trabalhadores, ou seja, quanto mais direitos trabalhistas, menos podiam explorar seus trabalhadores.

**Palavras-chave:** Ditadura, Golpe, Argentina, 1976, Antecedentes



**Autor:** Isabella Carminati Morgado

**E-mail:** icarminatimorgado@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação da UFSC

**Orientador:** BEATRIZ STAIMBACH ALBINO

**Título:** Resumo do relatório: MECANISMOS DE SUBJETIVAÇÃO: O VEGANISMO NO SITE DA BOA FORMA

**Resumo:**

As revistas e sites são um meio para a construção de um modo de ser, de se comportar, e, principalmente, de como ser mulher.<sup>[1]</sup> Isso acaba envolvendo a ideia do corpo que se deve ter ou não. A Boa Forma é um exemplo dessas revistas/sites, que funcionam como um guia para as pessoas. Esta pesquisa teve o objetivo de encontrar possíveis novos mecanismos de subjetivação da Boa Forma, estudando e analisando seu site. A análise foi centrada na seção Alimentação, especificamente nas matérias sobre a dieta vegana. Para esta investigação foi feito um recorte temporal, abarcando o período de janeiro a março de 2021 – este depois foi ampliado, para incluir uma matéria específica sobre o veganismo, que se diferencia das anteriores. Os resultados sugerem que: (i) existe uma classificação das dietas e alimentos no site da BF, principalmente, como bons ou ruins; (ii) as matérias da BF possuem uma certa racionalidade em torno dos alimentos e da sua estética, com o foco de atrair mais o público; (iii) muitas vezes a revista dá à leitora um leque de escolhas, principalmente na seção Alimentação. Com as análises feitas é visível que as táticas do site, da BF hoje em dia, não são tão diferentes dos anos 2000: ainda há uma grande classificação dos tipos de pessoas, produtos e alimentos, assim como a quantidade enorme de escolhas que o site oferece, no que se pretende assim alcançar grande público. A BF deu muita visibilidade para o veganismo e tenta atender o público dessa dieta, e isso acaba estimulando esse tipo de alimentação, vide tantas associações positivas observadas pela relação entre veganismo e saúde que a BF faz.

**Palavras-chave:** Site da Boa Forma, Dieta vegana, Veganismo, Mecanismos de subjetivação.

**Autor:** Thávyne Fernandes

**E-mail:** thavynefcf@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação

**Orientador:** BEATRIZ STAIMBACH ALBINO

**Título:** A BOA FORMA E SEUS MÉTODOS DE APRESENTAR UMA NOVA NATURALIDADE DO CORPO FEMININO  
(Relatório de Pesquisa – jan/2023 – ago/2023)

**Resumo:**

As revistas e sites de beleza são uma referência para a construção de um modo de ser, de se comportar, de consumir, de ser mulher, e de como seu corpo deve ser. Nesta pesquisa foi analisado o site da Boa Forma, com o objetivo de compreender os modos de induzir as leitoras quanto a um modo de ser feminino: saudável e natural. A presente análise teve como recorte a seção Beleza, no período de março a julho de 2023. Foi observado que o site apresenta a ideia de que o natural no sentido de comum do corpo seria algo ruim, e ao mesmo tempo que deveria se buscar por um novo natural, enquanto sinônimo de perfeito, sem defeitos. Assim há a ideia de que o corpo deve sim ser modificado para alcançar seu melhor, a perfeição. Nas considerações finais é abordado que a ambiguidade presente nos discursos da Boa Forma a respeito do natural, é uma maneira que o site encontrou de estabelecer um contato/proximidade com as leitoras.

**Palavras-chave:** Boa Forma, corpo, beleza, natural.

**Autor:** Makai de Oliveira

**E-mail:** makai.ca2020@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação da UFSC

**Orientador:** LIZANDRA LUPI VERGARA

**Título:** LABTAE CA/UFSC: Tecnologia Assistiva e Ergonomia para Inclusão no Contexto Escolar

**Resumo:**

Na atualidade, a carência de acessibilidade na educação é relacionada com as barreiras que obstaculizam a plena participação de indivíduos com deficiência no processo de aprendizado. Este desafio se estende por todos os níveis educacionais, desde a educação básica até o ensino superior, e abrange tanto o ambiente físico das instituições quanto o conteúdo curricular. O Labtae (Laboratório de Tecnologia Assistiva e Educação) e seus projetos tem como objetivo criar recursos educativos adaptados e tecnologias assistivas que visam superar essas barreiras. A presente pesquisa foi conduzida por uma beneficiária do programa PIBIC-EM durante o período entre os meses de março a agosto de 2023. A equipe que trabalhou no projeto era composta por 3 estudantes PIBIC-EM, 1 estudante PIBIC na graduação, uma orientadora e a coordenadora, com a ajuda de voluntários ocasionalmente. O estudo relata as atividades e os resultados do projeto implementado no Labtae, cujo foco primordial reside na promoção da acessibilidade e inclusão no contexto da aprendizagem, além de dar destaque a vertente de marketing do laboratório. Como resultados, foram desenvolvidas mídias de notícias do Labtae, como defesas de trabalhos de TCC da Engenharia de Produção de temas de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade no Colégio de Aplicação, assim como outras atividades realizadas. Estes resultados refletem nosso compromisso contínuo com a promoção da educação inclusiva. Como conclusão, a experiência como bolsista PIBIC-EM foi importante para minha formação, pois me permitiu muitos aprendizados e desafios, envolvendo pesquisas sobre jogos e acessibilidade digital, jogos para educação inclusiva, marketing, elaboração de textos, trabalho em equipe.

**Palavras-chave:** Ergonomia, Tecnologia Assistiva, Acessibilidade, Inclusão Escolar, Design de Produção

**Autor:** Erica do Rosário Tischer

**E-mail:** ericarosariotischer@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina

**Orientador:** GABRIELA KAIANA FERREIRA

**Título:** Mulheres e Meninas na Ciência

**Resumo:**

O cenário para as mulheres e meninas nas ciências construírem uma carreira em STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics) é permeado por desafios e obstáculos. Ainda na infância, as meninas são desestimuladas a se interessarem por ciências por conta de crenças negativas sobre suas capacidades e expectativas compartilhadas entre amigos e familiares, e também em sala de aula. Projetos, atividades científicas e materiais didáticos e de divulgação científica que evidenciam a representação de meninas e mulheres e incentivem a participação delas nestes espaços são essenciais para problematizar estereótipos e combater preconceitos. Neste projeto de pesquisa, temos como objetivo estudar a trajetória da cientista Jocelyn Bell Burnell, suas contribuições e desafios enfrentados durante sua trajetória e obstáculos para ascensão da carreira por meio da produção de um livro sobre meninas e mulheres na ciência. Para tanto, entre os meses de março a agosto de 2023, realizamos um estudo sobre narrativas históricas e o papel da divulgação científica para o público jovem, bem como uma revisão bibliográfica em materiais de literatura sobre histórias de mulheres cientistas. A partir disso construímos um texto sobre a trajetória de uma menina de nome Estrela que, junto às suas amigas, passa por algumas situações desafiadoras na escola em que estuda e encontra na trajetória de uma cientista chamada Jocelyn Bell Burnell inspiração para enfrentá-las.

**Palavras-chave:** mulheres e meninas na ciência, histórias e trajetórias de mulheres na ciência e divulgação científica.



**Autor:** Roberta Machado Franco Rodrigues

**E-mail:** roberta.m.f.rodrigues@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** UFSC

**Orientador:** GABRIELA KAIANA FERREIRA

**Título:** Mulheres e Meninas na Ciência

**Resumo:**

O cenário para as mulheres e meninas nas ciências construírem uma carreira em STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics) é permeado por desafios e obstáculos. Ainda na infância, as meninas são desestimuladas a se interessarem por ciências por conta de crenças negativas sobre suas capacidades e expectativas compartilhadas entre amigos e familiares, e também em sala de aula. Projetos, atividades científicas e materiais didáticos e de divulgação científica que evidenciam a representação de meninas e mulheres e incentivam a participação delas nestes espaços são essenciais para problematizar estereótipos e combater preconceitos. Neste projeto de pesquisa, temos como objetivo estudar a trajetória da cientista Jocelyn Bell Burnell, suas contribuições e desafios enfrentados durante sua trajetória e obstáculos para ascensão da carreira por meio da produção de um livro sobre meninas e mulheres na ciência. Para tanto, entre os meses de março a agosto de 2023, realizamos um estudo sobre narrativas históricas e o papel da divulgação científica para o público jovem, bem como uma revisão bibliográfica em materiais de literatura sobre histórias de mulheres cientistas. A partir disso construímos um texto sobre a trajetória de uma menina de nome Estrela que, junto às suas amigas, passa por algumas situações desafiadoras na escola em que estuda e encontra na trajetória de uma cientista chamada Jocelyn Bell Burnell inspiração para enfrentá-las.

**Palavras-chave:** mulheres e meninas na Ciência, histórias e trajetórias de mulheres nas ciências, divulgação científica



**Autor:** Oliet May Machado

**E-mail:** valentinemaymachado@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação, Universidade Federal de Santa Catarina

**Orientador:** TIARLES MIRLEI PIAIA

**Título:** LABTAE CA/UFSC: Tecnologia Assistiva e Ergonomia para Inclusão no Contexto Escolar

**Resumo:**

Este relatório descreve o projeto “LABTAE CA/UFSC: Tecnologia Assistiva e Ergonomia para Inclusão no Contexto Escolar”, que neste momento teve como objetivo desenvolver um jogo acessível, educativo e ergonômico, envolvendo a criação de protótipos de carrinhos automatizados e um tabuleiro labiríntico. A fim de fornecer uma experiência de programação interativa e inclusiva para participantes com diferentes tipos de conhecimentos, realidades e vivências, por meio de Tecnologia Assistiva (TA). De acordo com Bersh (2017), a Tecnologia Assistiva é compreendida como um material que torna possível a ampliação da habilidade funcional que a pessoa necessita de mais suporte para realizar ou promover a realização da função que a pessoa não consegue executar, seja por conta do envelhecimento ou até mesmo porque é uma pessoa com deficiência e isso fez com que não fosse possível realizar algumas tarefas do cotidiano da mesma forma que uma pessoa sem deficiência faria. Pensando em criar ferramentas que incluam e também facilitem a vivência escolar de pessoas com deficiência (PCDs). A metodologia utilizada perpassa a pesquisa bibliográfica, com enfoque no que será produzido, além de pesquisa documental sobre projetos já realizados e efetivados com o público-alvo do projeto, pensando também na pesquisa a respeito da impressão em 3D - que será utilizada na produção do recurso de Tecnologia Assistiva (TA). Este documento relatará o processo de planejamento e execução dessa linha de produção, em um projeto que vai além de um único bolsista, mas sim que envolve todos do LABTAE (Laboratório de Tecnologia Assistiva e Ergonomia) do Colégio de Aplicação UFSC.

**Palavras-chave:** ergonomia, tecnologia assistiva, acessibilidade, inclusão escolar

**Autor:** Pedro Henrique Garcia Ferreira

**E-mail:** Ardofredo@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação UFSC

**Orientador:** LIZANDRA GARCIA LUPI VERGARA

**Título:** LABTAE CA/UFSC: Tecnologia Assistiva e Ergonomia para Inclusão no Contexto Escolar

**Resumo:**

Este relatório descreve as atividades e resultados do projeto Projeto de Pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC - EM), desenvolvidos no Labtae, com foco no estudo da programação de arduino, modelagem moldagem em impressora 3D e a automação, que está sendo realizado no foco de construir um carrinho controlado via bluetooth, que será acessível para pessoas com deficiências. O Labtae, tem como objetivo desenvolver pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de Tecnologia Assistiva e Ergonomia, dentre eles criar materiais adaptados para pessoas com deficiências. O presente trabalho foi realizado por um bolsista PIBIC-EM, entre os meses de março e agosto de 2023. Contou como metodologia a pesquisa bibliográfica e exploratória no desenvolvimento de recursos acessíveis. Como resultado podemos destacar a importância da interação entre a apropriação e desenvolvimento de diferentes tecnologias para o planejamento e execução de um jogo acessível.

**Palavras-chave:** Ergonômica, Tecnologias Assistivas, acessibilidade, inclusão escolar



**Autor:** Helena Pich Soares

**E-mail:** hpslereu.x25@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação da UFSC

**Orientador:** MATHEUS EDUARDO RODRIGUES MARTINS

**Título:** Relações de gênero e diversidade sexual na Educação Básica brasileira: um estudo do estado da arte (2012-2022)

**Resumo:**

Nesta pesquisa, se criam ideias e teorias sobre como são as ideias atuais sobre gênero e sexualidade no Brasil, e mais especificamente, nas escolas brasileiras nos últimos dez anos e quais foram as influências e desafios prestados ao longo desse tempo. Também são feitas comparações com o próprio Colégio de Aplicação da UFSC, e como as autoridades escolares lidam com essas questões. Esta pesquisa ainda é um projeto em andamento, atualmente com quatro meses de trabalho, e portanto não contém um número vasto de dados.

A pesquisa tem como objetivo geral realizar uma revisão bibliográfica entre os anos de 2012 e 2022 nas áreas de Artes Visuais, Ciências Sociais, Enfermagem, Linguagens, Psicologia e Serviço Social sobre as relações de gênero e diversidade sexual e sua atuação e propósito dentro da educação, tendo como área em específico a Educação Básica brasileira. Para que os autores da pesquisa se familiarizassem melhor com o tema estudado, foi feita uma leitura de textos teóricos sobre ciência e gênero, e após isso, foram feitas pesquisas em sites jornalísticos, livros e debates, e por fim, pesquisas em bases de dados.

Em relação aos objetivos específicos, será feito um mapeamento de temáticas relacionadas às áreas de pesquisa, uma sistematização e uma análise crítica dessas temáticas em relação ao contexto escolar e quais são os pontos em comum e as singularidades de cada área.

**Palavras-chave:** Escola, Gênero, Diversidade sexual, Estado da arte

**Autor:** Isabela Vieira da Silva

**E-mail:** isabelavs482@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** Colégio de Aplicação da UFSC

**Orientador:** LIZANDRA LUPI VERGARA

**Título:** LABTAE CA/UFSC: Tecnologia Assistiva e Ergonomia para Inclusão no Contexto Escolar

**Resumo:**

Nossa realidade conta com a falta de acessibilidade educativa, a qual está ligada a barreiras que impedem as pessoas com deficiência de participar plenamente no processo de aprendizado, mobilidade e comunicação, logo, se não houver assistência a estes alunos, os mesmos terão de enfrentar tais desafios na vida sem o preparo e acessibilidade adequada, o que é um grande absurdo, considerando que estamos um século onde a sociedade e seus representantes deveriam se doar pela igualdade e por direitos iguais. Pensando nisso, o objetivo do Labtae (Laboratório de Tecnologia Assistiva e Educação) e seus diversos projetos ramificados, carregam consigo a finalidade de criar recursos educacionais, sendo elas: tecnologias assistivas, jogos físicos e muito mais. O estudo foi realizado entre março e agosto de 2023 por beneficiários do programa PIBIC-EM. O estudo relata as atividades e resultados de um projeto implementado pelo Labtae, cujo foco principal é promover acessibilidade e inclusão em ambientes de aprendizagem, além de enfatizar o aspecto mercadológico do laboratório. A equipe que trabalhou no projeto era composta por três alunas beneficiadas pelo projeto PIBIC-EM, uma aluna de graduação do PIBIC, a coordenadora do projeto, e uma orientadora do Labtae, também contando com contribuições voluntárias de vez em quando. Mediante ao processo de produção do relatório, as nossas atividades promocionais em plataformas de redes sociais registaram progressos significativos. Tanto que até indicamos um livro dedicado à educação especial, anunciamos as defesas de TCCs das alunas da UFSC e elas discutiram o tema: “acessibilidade escolar”, visando a igualdade para todos no ramo do aprendizado. Também não poderia deixar de citar a apresentação do projeto em uma postagem informativa e estivemos fortemente envolvidos em nossos esforços para promover um de nossos jogos educativos e inclusivos, mesmo enfrentando alguns desafios. Logo, durante o evento “Sumit Cidades” distribuimos folhetos informativos, o que reforçou a nossa presença física e permitiu um aumento significativo na interação direta com o público, ampliando assim a nossa visibilidade. Durante este período, conseguimos atrair um número considerável de novos seguidores nas redes sociais, onde sempre estamos muito ativos e procuramos disseminar o conhecimento e inclusão. Podemos então concluir que tais conclusões atingem o Labtae, assim segue nosso compromisso incansável na promoção da educação, a qual transforma a nós em pessoas de caráter, pessoas justas, pessoas fortes e prontificadas.

**Palavras-chave:** Ergonomia, Tecnologia Assistiva, Acessibilidade, Inclusão Escolar, Design de Produção

**Autor:** Luca Simon Rios Hornke

**E-mail:** lucasimon580@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** CA - UFSC

**Orientador:** LIZANDRA GARCÍA LUPI VERGARA

**Título:** LABTAE CA/UFSC: Tecnologia Assistiva e Ergonomia para Inclusão no Contexto Escolar

**Resumo:**

Nos últimos anos a ergonomia tem emergido de forma muito importante como meio de estudo e pesquisa em pró de atender demandas profissionais e sociais e principalmente possibilitar a inclusão do povo nos mais diferentes aspectos para os mais difíceis trabalhos. O LABTAE (Laboratório de Tecnologia Assistiva e Ergonomia) procura levar a adaptação de recursos e meios de ensino para os alunos com as mais diversas condições e/ou adversidades presentes no dia a dia. Nosso laboratório conclui atividades de estudo e pesquisa em relação a tais temas e por meio disso projetamos e realizamos a confecção de materiais de auxílio e/ou estudo. Este relatório apresenta o projeto realizado pelo LABTAE que propõe uma experiência de programação interativa aos alunos por meio de um jogo educativo e ergonômico inspirado no robô OZOBOT que envolve a montagem de protótipos de carrinhos em um labirinto, este projeto foi pensado visando a propagação do conhecimento tecnológico das mais diversas áreas para os alunos por meio de aulas adaptadas, que utilizam da tecnologia assistiva para incluir todo e qualquer aluno independente de seu conhecimento ou condição. Para que esse projeto fosse realizado, foi utilizada uma impressora 3d para o auxílio da fabricação das peças do material utilizado.

**Palavras-chave:** Ergonomia, Tecnologia Assistiva, Acessibilidade, Inclusão Escolar





**Autor:** Gustavo Filipi Facco

**E-mail:** gugafacco@hotmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** UFSC

**Orientador:** LIZANDRA GARCIA LUPI VERGARA

**Título:** LABTAE CA/UFSC: Tecnologia Assistiva e Ergonomia para Inclusão no Contexto Escolar

**Resumo:**

Hoje em dia, quando se fala em falta de acessibilidade na aprendizagem, se refere às questões que impedem ou atrapalham as pessoas com deficiência de participar bem do processo educativo. A sociedade vem caminhando na direção da inclusão, e para promover uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, é necessário buscar maneiras de enfrentar barreiras e minimizar as dificuldades, focando em como deixar a educação mais acessível e inclusiva. Esse relatório é parte de um projeto do LABTAE (Laboratório de Tecnologia Assistiva e Ergonomia) do Colégio de Aplicação UFSC, realizado por um bolsista do programa PIBIC- EM, entre março e agosto de 2023, cujo objetivo é identificar oportunidades de desenvolvimento de recursos/produtos ergonômicos e serviços de Tecnologia Assistiva (TA) para estudantes com deficiência, limitações comunicacionais e/ou mobilidade reduzida. A metodologia proposta envolve pesquisa bibliográfica, envolvendo as diferentes áreas do conhecimento relacionadas à temática central, além de estudo sobre impressão 3D, ferramenta tecnológica a ser utilizada na concepção de recursos de TA pelo LABTAE. O projeto adotado utilizou o software Onshape para a modelagem em 3D e o UltiMaker Cura para o fatiamento e logo indo para a impressão com o material em PLA. Como resultado encontramos alguns desafios relacionados à execução da impressão e a necessidade de continuidade para a finalização do projeto. Neste projeto de impressão para um carrinho acessível em jogos, enfrentamos problemas semelhantes a projetos anteriores que também deram problema com resistência e outro com erro de impressão, incluindo fragilidade no suporte para o Arduino e erros na escala de impressão. Para superar esses desafios, é essencial melhorar a qualidade das impressões e ajustar as configurações da impressora 3D.

**Palavras-chave:** Ergonomia, Tecnologia assistiva, Acessibilidade, Inclusão escolar, Design de Produto



**Autor:** Samira Santos Siqueira

**E-mail:** samirasantossiqueira@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** UFSC


**Orientador:** ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ

**Título:** Comparação entre o “Velho” e o Novo Ensino Médio: explorando os impactos das mudanças

**Resumo:**

Esse relatório procura descrever um processo desenvolvido no programa de bolsa de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para o Ensino Médio. A pesquisa diz respeito ao Novo Ensino Médio (Lei 13.415/2017). A partir da comparação entre as grades curriculares do Novo Ensino Médio (NEM) e do “Velho” Ensino Médio, a proposta foi pesquisar os impactos do NEM e assim recolher informações sobre o que acontece dentro dele, isto é, observar o cotidiano de alunos que participam desse novo modelo de ensino, com seus métodos e conteúdos. A metodologia utilizada no trabalho foi de um estudo bibliográfico e com proposta comparativa entre o NEM e o Velho Ensino Médio. Compreender e entender os impactos do NEM na sociedade foi meu foco da pesquisa durante esse período e por já estar mais familiarizada, estar dentro deste modelo, consegui acompanhar tudo em teoria e prática. É importante analisar e perceber os resultados do NEM para os jovens em formação, e também as possibilidades e oportunidades. Como resultado, chegamos a uma breve análise do tema constatando muita divergência entre o discurso e os objetivos do novo modelo, que visa uma formação profissional e contextualizada, mas percebo que apenas fragmentou os conteúdos, deixando sem linearidade ou sem um sequencial de aprendizado. Os estudantes e muitos professores estão desorientados e sem compreender a dinâmica do atual modelo de ensino.

**Palavras-chave:** Currículo, Ensino Médio, Formação, Lei 13.415/2017, Novo Ensino Médio.



**Autor:** Thaissa Polaz da Silva

**E-mail:** polazthaissa@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** UFSC

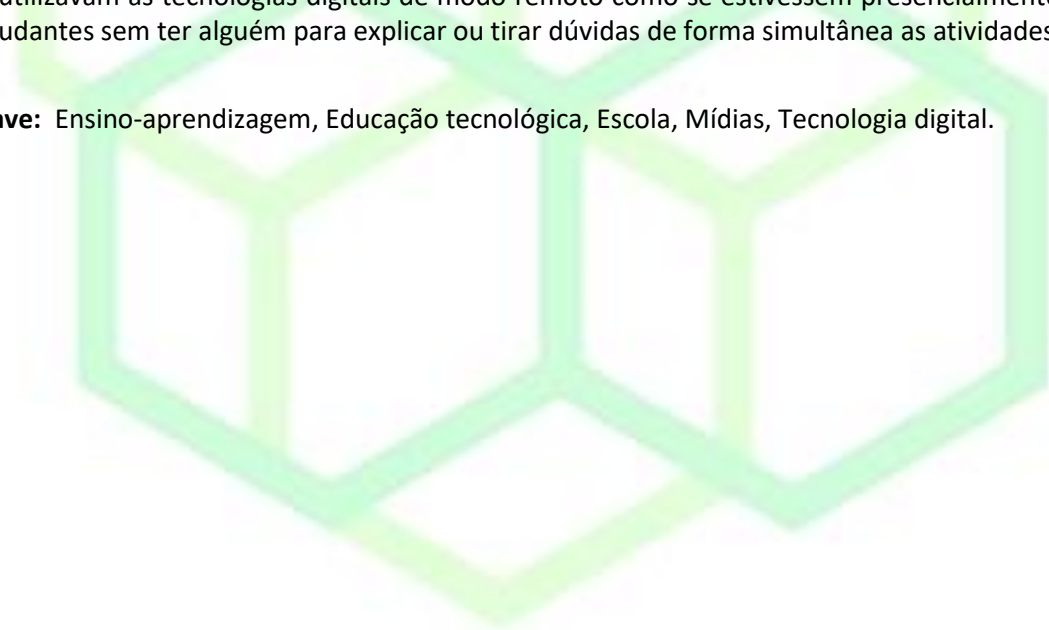
**Orientador:** ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ

**Título:** Tecnologia na Educação: educação, tecnologia e seus recursos em associação com os estudantes

**Resumo:**

Esse relatório procura descrever o processo desenvolvido no programa PIBIC-EM/UFSC/CNPq. Durante o período de formação, realizamos reuniões quinzenais e/ou semanais com conversas, orientações e participações de convidados promovidos pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporânea. Nas reuniões foram estudados textos, assim como algumas atividades relacionadas, que contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa e para melhor desenvolvimento pessoal. A pesquisa teve como objetivo analisar os investimentos em tecnologia digital vindo do Governo Estadual de Santa Catarina e sua interferência na aprendizagem dos estudantes. A tecnologia digital nos meios escolares traz uma perspectiva teórica que seu acesso facilita a aprendizagem e a assimilação do conhecimento. Isso depende do uso dessas tecnologias pelos professores e a disponibilidade de recursos para manutenção e efetividade no cotidiano escolar. Porém, esse fator é distorcido por alunos não terem acesso às tecnologias digitais para a realização das atividades em casa e acabam muitas vezes tendo poucos recursos nas escolas, apresentada por falta de estrutura. Com a pandemia da COVID-19, no ano de 2021, o uso de plataformas de ensino revelou as dificuldades encontradas por professores e alunos quanto à realização de atividades escolares. Verificou-se enormes dificuldades de execução no ensino-aprendizagem, professores utilizavam as tecnologias digitais de modo remoto como se estivessem presencialmente em sala de aula e os estudantes sem ter alguém para explicar ou tirar dúvidas de forma simultânea as atividades.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem, Educação tecnológica, Escola, Mídias, Tecnologia digital.



**Autor:** Gilberto Duffles Teixeira Fernandes

**E-mail:** gilduffles@gmail.com

**Tipo de Bolsa:** Pibic EM

**Instituição:** UFSC

**Orientador:** FERNANDA ALBERTINA GARCIA

**Título:** LABTAE CA/UFSC: Tecnologia Assistiva e Ergonomia para Inclusão no Contexto Escolar

**Resumo:**

O presente trabalho descreve atividades desenvolvidas no projeto “LABTAE CA/UFSC: Tecnologia Assistiva e Ergonomia para Inclusão no Contexto Escolar”, o qual teve como objetivo desenvolver um jogo acessível, inclusivo e ergonômico, envolvendo a programação com arduino e impressão 3D. Assim, visamos favorecer uma experiência de programação interativa e inclusiva para participantes com diferentes tipos de conhecimentos, realidades e vivências, por meio de Tecnologia Assistiva (TA). Estudamos e discutimos sobre ferramentas que rompam as barreiras de acesso de pessoas público-alvo da educação especial. Como metodologia contamos com a pesquisa bibliográfica, além de pesquisa documental sobre projetos já realizados e efetivados com o público-alvo do projeto, assim como também a pesquisa com programação de arduino e impressão em 3D - a qual será utilizada na produção do recurso de Tecnologia Assistiva (TA). Este documento descreve o processo de pesquisa e planejamento de um projeto, que envolve todos do LABTAE (Laboratório de Tecnologia Assistiva e Ergonomia) do Colégio de Aplicação UFSC.

**Palavras-chave:** Ergonomia, Educação inclusiva, Impressão 3D.

